

CENTRO DE FORMAÇÃO



CF - MEPES
Faz. Boa Vista
29315 - Piúma - ES
Tel. (027) 5201660

DIDÁTICA PARA A ESCOLA FAMILIA



Orientador SERGIO ZAMBERLAN
Semana de aprofundamento - monitores
EFAE afiliadas a AECOFABA

25-29/1-84

RIACHO DE SANTANA - BA

ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA COMPOR APOSTILA

Na estruturação de um assunto, podemos notar a visão das coisas que aí está implícita, porque todo o Método obedece a uma concepção, que a pessoa tem do mundo. Portanto os conteúdos de um documento, livro, cartilha, folheto e etc. são os resultados de um determinado modo de perceber a realidade e, esta obedece a uma metodologia de análise.

Quando estruturarmos uma apostila sobre um tema qualquer, ela deverá contemplar aspectos que permitam revelar os problemas e suas causas e refletir sobre as maneiras para solucioná-los. Para chegar a isto devemos partir da análise de uma conjuntura HOJE e de uma análise, histórico-dialética. Então, os temas de uma apostila ou cartilha elaborada com metodologia e dialética consegue expor a realidade existente.

A análise histórico-dialética a nível nacional, nos falará dos fatos e das lutas populares. Então o desenvolvimento de um assunto devemos estar atentos não só aos marcos importantes da História, senão aos fatos e causas que levaram a estes marcos e quem participou, desmitificando os heróis tão típicos dos testes escolares. O HOJE é um conjunto de acontecimentos interligados, um aglomerado de lutas, principalmente populares que se analisamos profundamente, propõe perspectivas seja para um futuro próximo como longínquo.

O Monitor ao enfrentar um assunto tem que ter presente o tempo que precisa (que tem a disposição que é aquilo que limita a ação educativa porque delimitar é difícil), para desenvolvê-lo esse / tem que ser visto antes a nível local e, numa segunda etapa possivelmente ligar PASSADO e FUTURO a regional e o nacional e quando necessário Internacional. Se separarmos os momentos dificilmente o rapaz ou a moça conseguirá conjugar os fatos de maneira tal que possa ter uma visão global de um fenómeno.



Ao enfrentar um argumento podemos correr o perigo de não conseguirmos desenvolvê-lo organicamente, ficando, em alguns casos dísperos, em outros deixando de lado aspectos importantes.

Enfrentar um tema e destrinchá-lo numa apostila, quer dizer, dividi-lo em basicamente em tres partes.

- a. Análise do tempo
- b. Análise do espaço
- c. Análise das coisas

a. Análise do tempo, a esse nível encontramos os seguintes modos de tratar um tema:

1. atemporais: Não são colocados em nenhum momento concreto e servem para qualquer época).

2. Presentes: existem não só o HOJE, não tem o ONTEM nem o AMANHÃ.

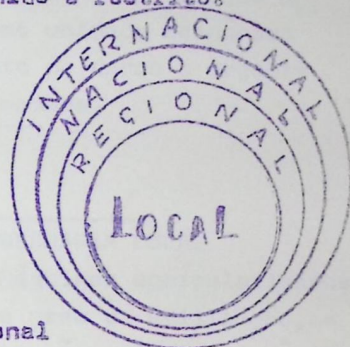
3. presente-futuro: o futuro requer soluções e perspectivas isto demonstra posições atuais.

4. presente-passado-futuro: esse método implica na recuperação = dialética da História

passado = HISTÓRIA
 presente = CONDUTURA
 futuro = prática e ESTRATÉGIAS

b) Análise do espaço dentro desse critério vemos:

1. espacial - não se localiza em alguma realidade concreta
2. local: não vai além da realidade de um grupo, ou fica limitada a um local bem definido e restrito.
3. regional:
4. nacional



5. local-regional-nacional-internacional

Para tratar de um assunto parte-se da realidade do aluno, indo progressivamente além dele(a).

c) Análise das causas, explicam os fatos.

Nesse sentido podemos fazer a seguinte divisão:

1. Não dar nenhuma explicação
2. Não dar explicações, só descrever as consequências, Ex: a escolaridade rural ganha pouco.
3. Explicação tautológica: explica o fato por si mesmo. Ex. "ninguém existe desempregado porque muitas pessoas estão sem trabalho".
4. Explicações pseudo-verdadeiras: Ex. O custo de vida aumentou porque subiu o custo dos combustíveis.
5. Explicações científicas: Um assunto, tratado globalmente deveria ter presente os seguintes critérios:

TEMPO: Presente-passado-futuro (recuperação dialética da história), propondo soluções orgânicas e de classe.

ESPAÇO: Local-regional-nacional-internacional - Os temas expressam as contradições objetivas a nível conjuntural e / ou estrutural.

CAUSALIDADE:

Explicações científicas referidas ao econômico e / ou ao ideológico e político.

Bibliografia: Revista Latino Americana de educação popular
 Lima, Peru, julho de 1982

Sérgio Zamberlan - MEPES

Use de aprofundamento de Monitores da Bahia

AECOFABA - 25 de janeiro a 25 de fev.

UM PROGRAMA ORGÂNICO

" desenvolvimento de uma idéia "

ESTUDOS SOCIAIS

- * Aspectos sociais da vida na agricultura: organizaçãõ e divisãõ do trabalho do tempo livre.
- * Evoluçãõ da cultura do / meio rural, seja nívél técnico como social e econômico.

ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

- * A propriedade e exploraçãõ agrícola como unidade econômica
- Levantamento de dados e organizaçãõ dos mesmos.

PROPRIEDADE AGRÍCOLA

ENGENHARIA RURAL

- * Máquinas agrícolas: tipos e grau de utilizaçãõ, traçãõ animal e mecânica.
- * Problemas na utilizaçãõ de máquinas, na propriedade pequena e na região.

AGRICULTURA

- * Mapa: propriedade, município e utilizaçãõ da terra.
- * Culturas perenes e anuais, do mercado e de subsistência.
- * Tipos de solo e culturas neles existentes.

ZOOTECNIA

- * Criações, pequenas e grande porte. Mercado e subsistência na propriedade e região.

PROGRAMA DE SAÚDE

- * Produtos animais e vegetais utilizados em cas e transformaçãõ deles.

O MONITOR DA ESCOLA FAMÍLIA

PERFIL e FUNÇÃO

O termo "monitor" representa uma maneira de educar que podemos caracterizar da seguinte maneira:

* acompanhar e ajudar os jovens das EFAs a descobrir, aprofundar a sua própria experiência e expressá-la e a des ambiente humano;

* acompanhar e ajudar aos jovens das EFAs a informar-se, obter informação, decifrar, entender, analisar e sintetizar;

* acompanhar e ajudar aos jovens a relacionar os fatos entre si a descoberta na vida e no ensino com as contribuições das diferentes matérias de ensino;

* acompanhar e ajudar aos jovens a trabalhar, pensar, livre e auto-disciplinadamente;

* acompanhar e ajudar aos jovens a dialogar, a trabalhar e a viver em Equipe;

* acompanhar e ajudar aos jovens a descobrir, familiarizar-se, localizar-se e a enfocar nitida e criticamente o mundo contemporâneo com seus processos de integração social, a valer-se dos meios de comunicação, da Ciência, da Técnica e da Economia, a enfrentar a mudança como fenômeno permanente;

* acompanhar e valorizar as valores humanos e espirituais que os jovens levam consigo desde suas famílias.

Sérgio Zamberlan - MPEB

MES DE APROFUNDAMENTO PARA OS MONITORES BAIANOS

AECOFABA - BAHIA

25 de janeiro a 25 de fevereiro 1984 - E.SANTANA

REQUISITOS IMPORTANTES E O QUE DESENVOLVE E ESTIMULA O PE

NO CASO DO MONITOR:

* Interessar-se pela vida da Comunidade em que está inserido, pois só conhecendo os problemas e objetivos dessa Comunidade poderá perguntar, ouvir e questionar estes aspectos;

* Conhecer o meio dos alunos (as), de maneira solidária, não como quem está executando um simples trabalho ou meio para realizar o seu trabalho, ou um pesquisador;

* conhecer porque se gosta do meio rural em geral e daquela em particular;

* apreciar a cultura rural para descobrir os valores que estão atrás das condutas;

* acreditar no PE como um instrumento de análise crítica da realidade e expressão da mesma;

participar de todas as etapas do PE, pois a demonstração do seu interesse por ele, levará a se sentir motivado;

* valorizar o que os jovens conseguiram ;

* saber trabalhar em grupo, pois o PE é uma tarefa da Equipe de monitores, cada um segundo suas possibilidades e habilidades;

Os monitores precisam estar bem conscientes que eles devem proporcionar aos jovens o meio de se instruir por ele mesmo, além do simples despertar de seus interesses.

COM RELAÇÃO AOS JOVENS:

* Concentrar o seu interesse na vida, na sua família e comunidade;

* estimular a crítica da realidade, tomando consciência dela e tomando decisões diante dela;

* descobrir e expressar a realidade tornando-a interessante e, ao pouco tomando consciência dos valores que ela possui;

* motivar as aulas desde o início do processo de aprendizagem apresentando situações problemas, despertando e estimulando o interesse do jovem;

* evitar a dispersão do ensino, concentrando-o sobre o centro de interesse que é a sua vida.

A NÍVEL DE ENSINO, O PE PROPORCIONA:

* o respeito e valorização da vida dos jovens e suas famílias;
* favorecimento e comparação de experiências e troca de idéias entre os jovens, procurando orientá-los no desenvolvimento da expressão oral e escrita.

Sérgio Zamberlan - MEPEs

Mapa de aprofundamento das monitorias baianas

ABRIL 1978

FUNÇÕES DO PLANO DE ESTUDO

MONITORES	ALUNOS	PAIS
← 1. aprendizagem	da expressão	→
← 2. motivação e interesse para o meio		→
← 3. motivação e interesse para as aulas		→
← 4. conhecimento do meio		→
← 5. capacidade para analisar situações concretas		→
← 6. tomada de consciência de sua situação		→

" O PE é ao mesmo tempo uma tomada de consciência e uma metodologia para esta tomada de consciência."

TOMADA DE CONSCIÊNCIA	APRENDIZAGEM	ATUAÇÃO
Descobrir a minha realidade e refleti-la.	Adquirir instrumentos para a ação, para uma tomada de consciência profunda.	Transformar a realidade; transformar a pessoa.

O PE AJUDA AO RAPAZ OU À MOÇA:

- * Informar-se = levantar dados
 - OLHAR = VER
 - PERGUNTAR = DEBATER
- * ANALISAR = REFLETIR
 - POR QUE - COMO - QUANDO - ONDE
 - AS CONSEQUÊNCIAS
- * EXPRESSAR
 - AS SUAS DESCOBERTAS E REFLEXÕES

Sérgio Zamberlan - MEPES
 MES DE APROFUNDAMENTO PARA OS MONITORES BAIANOS
 25 de janeiro a 25 de fevereiro 84.
 AECOFADA - Riacho de Santana

LIGAÇÃO ENTRE O PE E O PLANO DE CURSO

Jan/Fev/84
AECOFABA

Sérgio Zamberlan - MEPES
Mês de aprofundamento dos monitores
balanço

PLANO DE CURSO OU FORMAÇÃO - ETAPAS

- * ESCOLHA DOS TEMAS BÁSICOS - a serem desenvolvidos durante o ano que correspondam a outros tantos PEs.
- * DAR PROGRESSÃO AOS MEMBROS
- * DIVIDI-LOS EM UNIDADES - ÍTENS
- DETERMINAR AS ÁREAS DE ENSINO e eventualmente as disciplinas
- * DETALHAR AS UNIDADES
- * ESTABELECEER UM TEMPO MÍNIMO PARA O TEMA: sessão ou dias
- * TRAÇAR PISTAS PARA PROPOR O TEMA como assunto do PE
- * VER SE O TEMA É POUCO OU MUITO AMPLO PARA UM PE - se for dividi-lo em etapas.
- * FAZER LIGAÇÕES DIRETAS COM PLANO DE FORMAÇÃO
- * PROGRAMAR AS SESSÕES
- * PROGRAMAR OS DIAS E AS AULAS

ESQUEMAS

PLANO ANUAL

TEMAS DO PE	ÁREAS DE ENSINO E DISCIPLINAS	TEMPO	BIBLIOGRAFIA ORIENTATIVA	OUTROS

TEMAS

UNIDADE - Áreas de e dis- ciplinas			

TEMAS DO PE	ÁREAS DE ENSINO E DISCIPLINAS	TEMPO	METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA UTILIZADA	VÁRIOS

POR SESSÃO

TEMA:

DIAS	ÁREAS - DISCIPLINAS - OUTRAS ATIVIDADES				
	Biologia Geral	Pecuária	Agricultura	Trabalho	Serões

FICHAS

SUGESTÕES:

Em geral as fichas tem a função de:

- * sistematizar as idéias
- * dar progressão ao assunto ou assuntos
- * partir da realidade dos jovens
- * ajudar a síntese de um tema/temas
- * ajuda aos jovens a organizar as idéias
- * coordena a aprendizagem
- * em sua progressão, proporciona uma visão global de um determinado assunto.

Para que um argumento ou tema possa ser tratado de maneira sistemática e global, as fichas poderão ser divididas em partes.

CIENTÍFICA = bio-química-física

TÉCNICAS = agro-pecuária-engenharia rural

ECONOMICAS = administração, matemática e economia

SOCIAIS = geografia-história-política-religião

Em geral as fichas poderão ter as seguintes partes:

CIENTÍFICA:

Introdução
Sementes
Germinação
Raiz
Caulo

Folhas
Reprodução
Composição Química
Valor alimentar

TÉCNICAS:

Introdução
Terreno
Preparo do terreno
Época de plantio
Técnicas de plantio
Variedades

Tratos culturais
Pragas e doenças
Colheita
Armazenamento
Implementos usados
Transformação caseira

ECONÔMICOS:

Conta cultural
Comercialização

SOCIAIS:

Introdução
Produção: localidade
Municipal
Regional
Estadual
Nacional
Internacional

Produtividade
Comércio
Importação
Exportação
Utilização: costumes e industrialização
Resumo

AECOFABA

